

GRAMADO

Doramundo, do diretor paulista João Batista de Andrade, foi o grande vencedor do VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, no Rio Grande do Sul, realizado de 20 a 25 de fevereiro último.

O filme recebeu os troféus Kikito para o melhor longa-metragem, o melhor diretor e a melhor cenografia, de Laonte Klawa, na festa de encerramento do Festival, quando foi exibido **Tenda dos Milagres**, de Néelson Pereira dos Santos, e um grupo de danças e cantos folclóricos gaúchos se apresentou no Cine Embaixador.

Seis longas-metragens competiram no VI Festival de Gramado, que na noite de abertura, antes da exibição do primeiro concorrente — **Ajuricaba** de Oswaldo Caldeira — mostrou **O Cortiço**, o mais recente filme de Francisco Ramalho Júnior, com Betty Faria, Mário Gomes e Armando Bogus nos papéis principais. Francisco Ramalho Júnior foi premiado no Festival do ano passado com **A Flor da Pele**, filme que também deu o troféu Kikito de melhor atriz para Denise Bandeira.

Ajuricaba, com Paulo Villaça, Fregolente, Emmanuel Cavalcânti, Nildo Parente, Rinaldo Genes e Sura Berditchevski à frente do elenco, foi quase todo rodado na Amazônia e recoloca em questão o problema do índio brasileiro. O filme de Oswaldo Caldeira recebeu o troféu Kikito e Cr\$ 15 mil para o melhor roteiro, de Almir Muniz e do próprio diretor.

O segundo concorrente do VI Festival de Gramado foi **Barra Pesada**, sucesso de bilheteria no Rio de Janeiro. Dirigido por Reginaldo Faria, o filme trata da marginalidade e da violência a partir de dois personagens principais, Queró e Negritinho, garotos dos morros cariocas. Stepan Nercessian, Cosme dos Santos, itala Nandi e Kátia D'Angelo encabeçam o elenco de **Barra Pesada**, premiado com vários Kikitos — o de melhor atriz, para Kátia D'Angelo, melhores atores coadjuvantes, para Ivan Cândido e Milton Gonçalves, e melhor trilha sonora, para Edu Lobo.

Na noite seguinte, foram exibidos dois longas-metragens também em competição: **Diamante Bruto** e **O Jogo da Vida**. **Diamante Bruto**, com José Wilker,

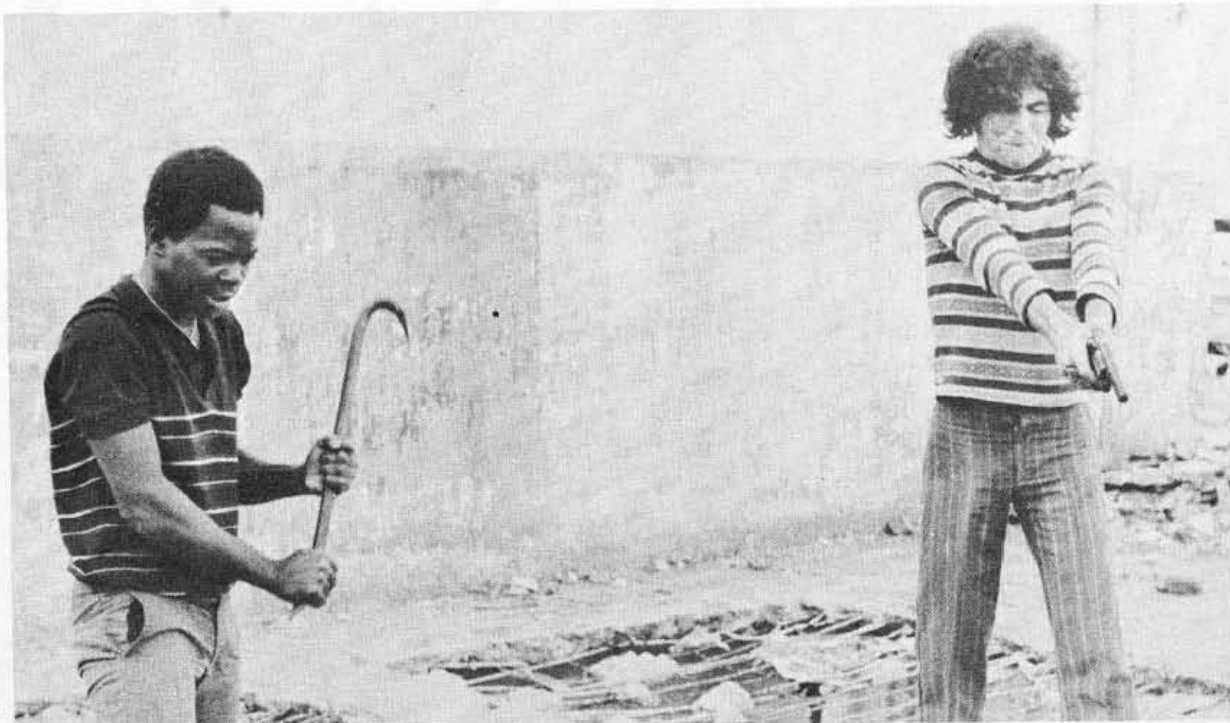


ADO/78

Reportagem e fotos de José Mariani



João Batista de Andrade dirigindo Doramundo: melhor filme, melhor direção e melhor cenografia.



Cosme dos Santos e Stepan Nercessian em Barra Pesada, de Reginaldo Faria.



Betty Faria em O Cortiço, de Francisco Ramalho Jr.: o filme de abertura.

Conceição Senna e Gilda Ferreira nos principais papéis, é o terceiro longa-metragem de Orlando Senna que já recebeu vários prêmios no exterior com *Iracema* e *Gitirana*, nunca exibidos aqui.

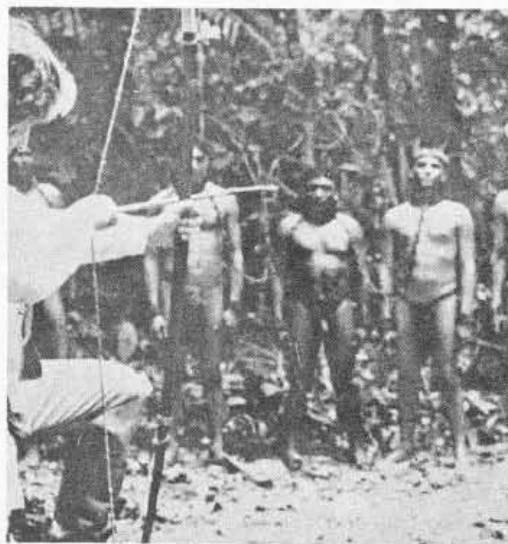
O filme é um documentário-ficção baseado no romance *Bugrinha*, de Afrânio Peixoto, sobre a estagnação da cidade de Lençóis, na Chapada Diamantina, interior da Bahia, antes uma região rica graças à extração de diamantes e pedras preciosas. Em Gramado, *Diamante Bruto* foi contemplado com um Prêmio Especial do Júri dado a Gilda Ferreira, a *bugrinha*, considerada a atriz revelação do Festival.

O outro filme da noite, *O Jogo da Vida*, de Maurice Capovilla, ficou com o troféu Kikito para a melhor atriz coadjuvante, Miriam Muniz. O diretor se baseou na obra de João Antônio, *Malagueta, Perus e Bacanaço*, contando a história das vidas dos três personagens numa só noite, durante vários jogos de sinuca. Os três são vividos, respectivamente, por Lima Duarte, Gianfrancesco Guarnieri e Maurício do Valle.

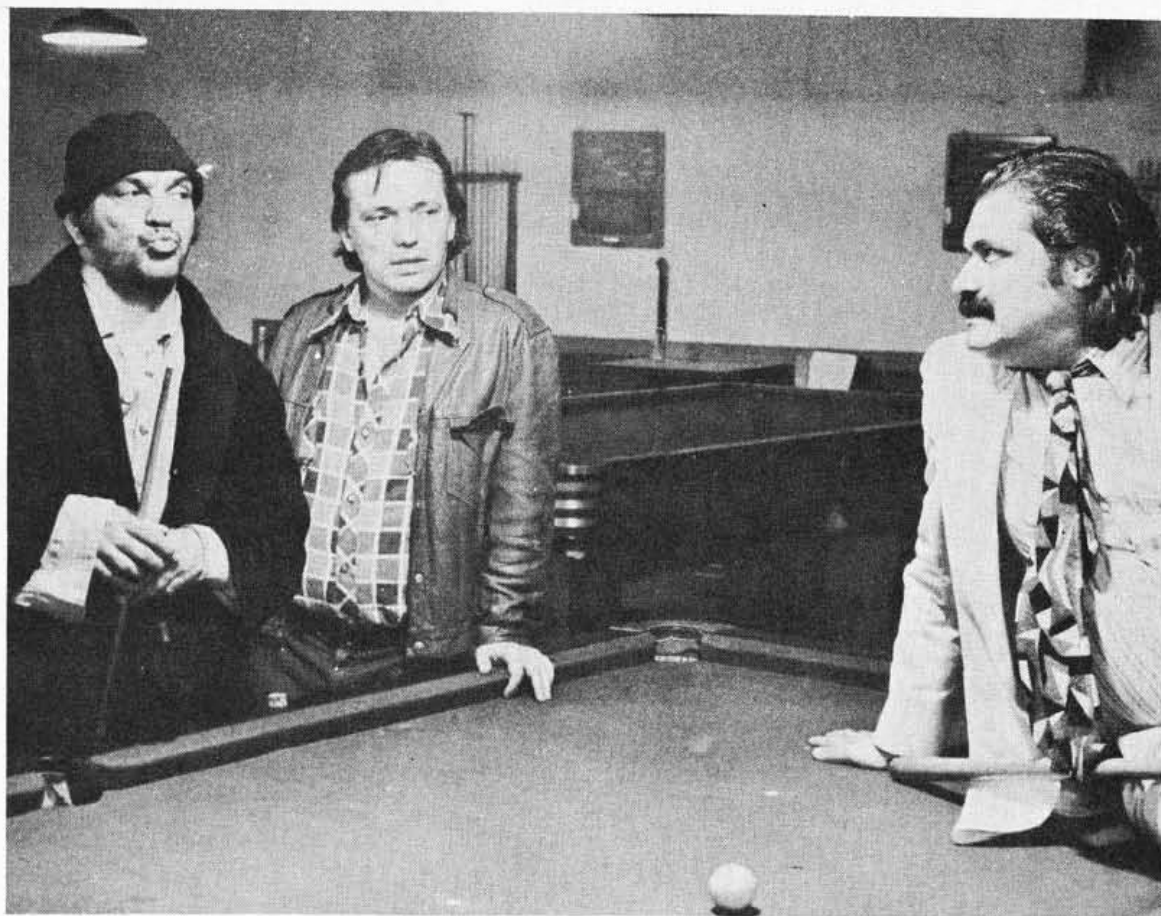
O grande vencedor do VI Festival de Gramado foi exibido na noite seguinte. *Doramundo*, do diretor paulista João Batista de Andrade, conta a história de uma série de crimes misteriosos que ocorrem entre os operários da Rede Ferroviária de São Paulo — então propriedade de uma multinacional com sede em Londres — em 1939, em pleno Estado Novo, num clima sombrio e de medo, na cidade de Cordilheira. Rolando Boldrin, Antônio Fagundes, Irene Ravache e Armando Bógus encabeçam o elenco. E, além dos três troféus Kikito, *Doramundo* deu a João Batista de Andrade Cr\$ 150 mil, prêmio concedido pela Embrafilme.



Reginaldo Faria: melhor ator, por Lúcio Flávio.



Paulo Villaça em Ajuricaba, de Oswaldo Caldeira.



Lima Duarte, Gianfrancesco Guarnieri e Maurício do Valle em O Jogo da Vida, de Maurice Capovilla.



Tenda dos Milagres, de Nelson Pereira dos Santos: o filme de encerramento.

O último concorrente exibido em Gramado foi **Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia**, de Hector Babenco. O filme recebeu dois troféus Kikito: para o melhor ator, Reginaldo Faria, e a melhor fotografia, de Lauro Escorel — e um Prêmio Especial do Júri para Silvio Renoldi, responsável pela montagem.

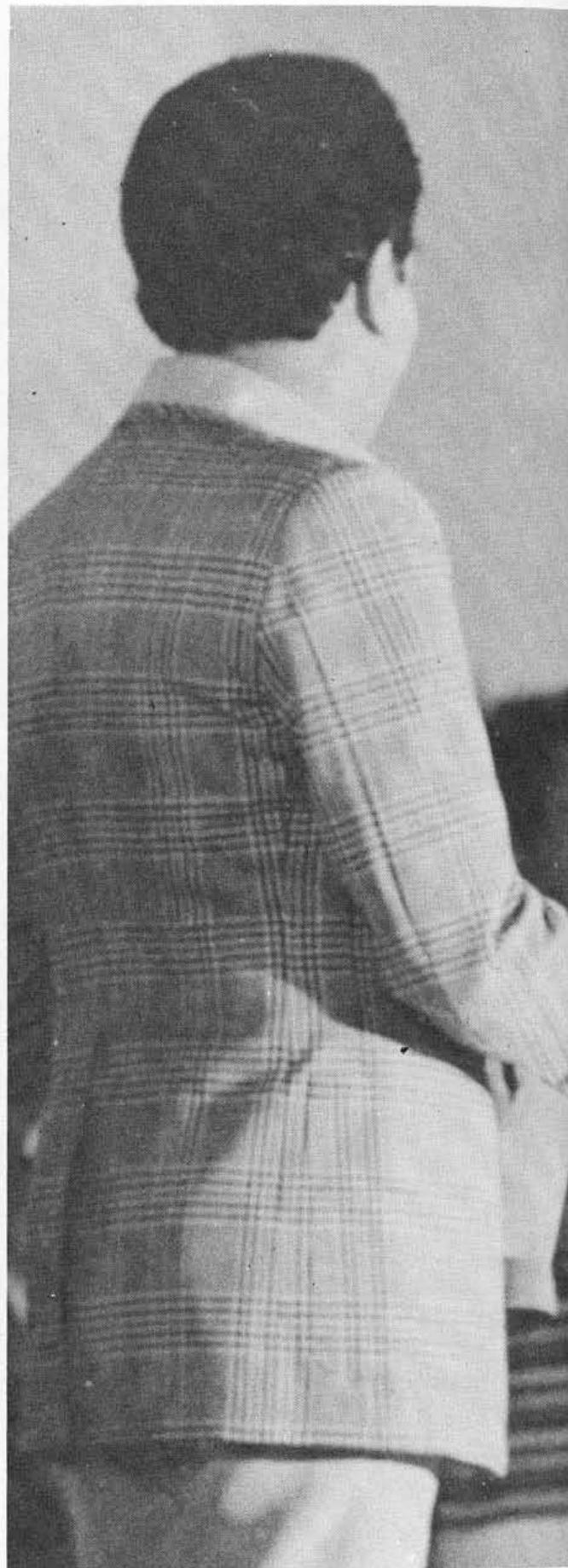
Hector Babenco se baseou no romance de José Louzeiro sobre a vida de Lúcio Flávio Vilar Lúrio que, após dezenas de fugas, foi encontrado morto a facadas em sua cela de prisão. Além de Reginaldo Faria, no papel principal, o elenco do filme tem Ana Maria Magalhães, Milton Gonçalves, Paulo César Pereira, Grande Otelo e a participação especial de Stephen Nercessian, entre outros atores.

O Júri do VI Festival de Gramado concedeu ainda um outro Prêmio Especial, recebido por Cosme Alves Neto, pelo trabalho da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Por engano, foi chamado ao palco Francisco Luiz de Almeida Salles, presidente da Cinemateca Brasileira de São Paulo que se congratulou com Cosme Alves Neto e pediu incentivos para a criação de outras Cinematecas no Brasil.

Sete curtas-metragens concorreram em Gramado, dois deles a um prêmio especial para os realizadores gaúchos. **O Leão do Caverá**, de Rubens Bender e Antônio Jesus Pfeil, um documentário sobre Honório Lemes, caudilho da revolução de 1923 no Rio Grande do Sul, foi o vencedor. Ele derrotou **O Maravilhoso Espanto de Viver**, de Antônio Carlos Textor.

Os outros curtos exibidos foram **Sangue e Suor**, **A Saga de Manaus**, de Luiz de Miranda Correia, **Brincaadeira dos Velhos Tempos**, de Ramon Alvarado, **P.S.: Te Amo**, de Sérgio Rezende, **O Grande Circo Místico**, de João Carlos Horta e **Canção de Amor**, de Gilda de Abreu.

O vencedor foi **O Grande Circo Místico**, de João Carlos Horta que recebeu, além do Kikito, o troféu Humberto Mauro — Cr\$ 15 mil dados pela Assembléia Legislativa. O filme trata da vida e da obra do poeta Jorge de Lima.





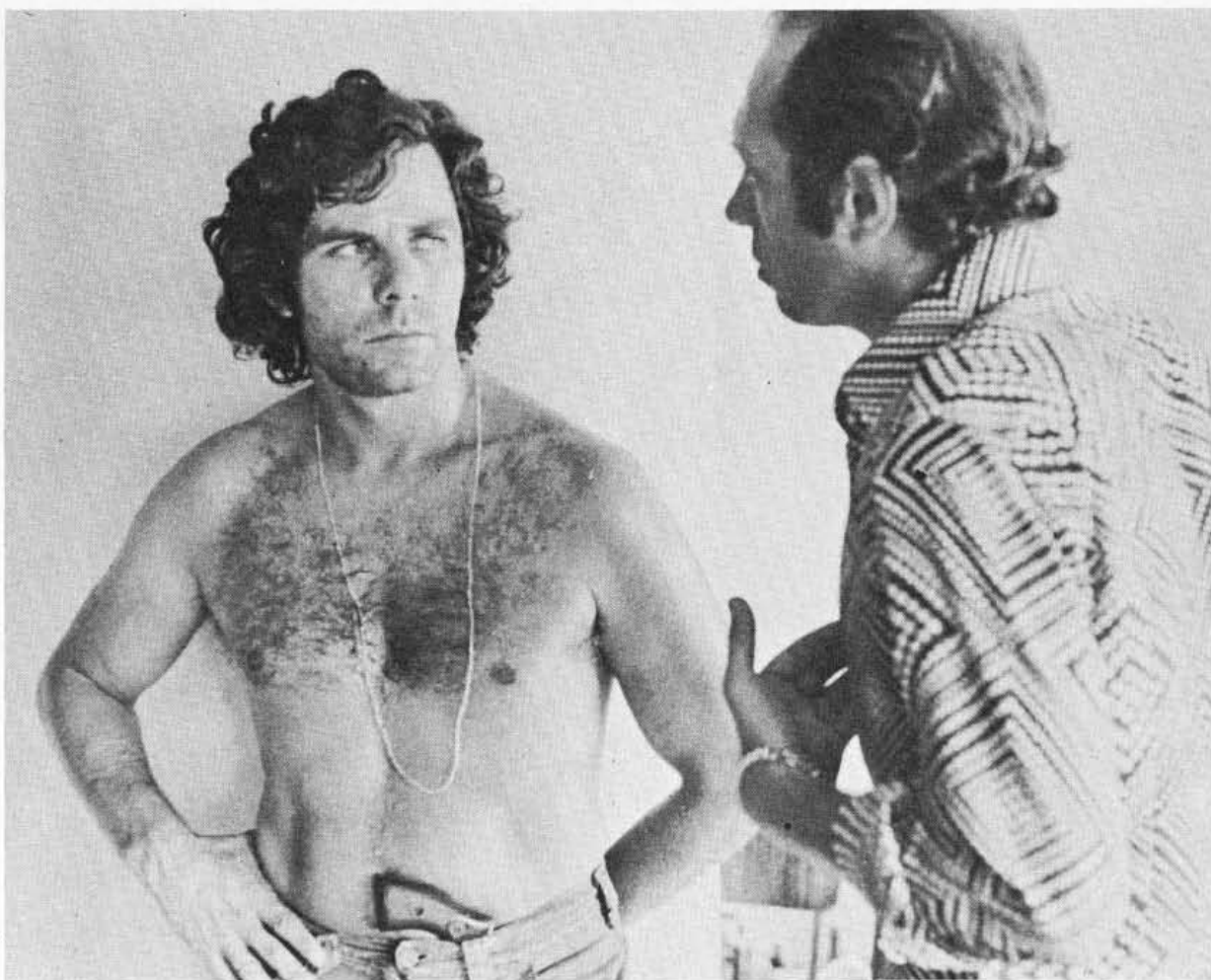
Kátia D'Ángelo: melhor atriz, por Barra Pesada.



João Carlos Horta: diretor do melhor curta, O Grande Circo Místico.



Doramundo, o grande vencedor.



Reginaldo Faria e Paulo César Pereiro em Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia, de Hector Babenco.



Gilda (atriz-revelação) e José Wilker em *Diamante Bruto*, de Orlando Senna.

O VI Festival de Gramado promoveu ainda uma mostra de filmes realizados em Super-8, vencida por **Terminado**, do gaúcho Carlos Roberto Schmitz, que recebeu um prêmio de Cr\$ 10 mil, dado pela Funarte.

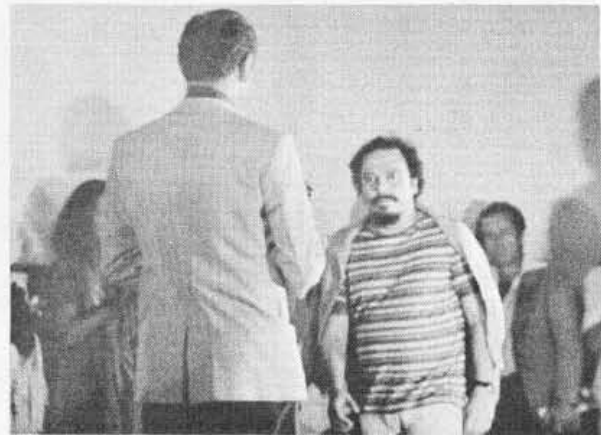
Nas manhãs seguintes às exibições dos filmes concorrentes eram realizados debates com a presença do diretor e dos atores, no Hotel Serra Azul, onde se centralizou a organização do Festival.

E, numa das noites, foi lida uma mensagem do Ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, enfatizando a "preocupação do governo brasileiro com a nacionalização dos produtos da chamada indústria cultural". Ao final, diz o Ministro que "nossa mensagem é no sentido de explicitar a confiança da Pasta na produção nacional de filmes e seriados de qualidade que, gradativamente, em futuro bem próximo, ocuparão os espaços de nossas emissoras, conquistando e cativando a audiência brasileira".

Os cineastas reunidos no VI Festival de Gramado lançaram a Declaração de Gramado, em que reafirmam "a necessidade de participação dos realizadores, bem como de todos os setores do cinema brasileiro na discussão e na determinação da política nacional de nosso cinema".

Além de considerar que "a conquista de mercado para o curta-metragem é uma vitória irreversível do público brasileiro", a Declaração salienta que "a luta maior pelo cinema brasileiro é ainda por resistir, por conquistar seu espaço, tomado pela produção estrangeira: é necessário recolocar o problema do relacionamento produção-exibição".

Sobre *O Grande Circo Místico*, *Sangue e Suor* — *A Saga de Manaus*, *Brincadeira dos Velhos Tempos*, P.S.: *Te Amo e Canção de Amor*, ver a seção CURTA METRAGEM.



Oswaldo Caldeira: melhor roteiro, por *Ajuricaba*.



Cosme Alves Neto: prêmio especial pelo seu trabalho na Cinematheca do MAM.